

Plano de Ações de Melhoria Inicial

PAM Inicial

2022/2023



Novembro de 2022

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ficha AM1

2.2.2. Ficha AM2

2.2.3. Ficha AM3

O presente **Plano de Ações de Melhoria (PAM)** resulta do **Relatório de Autoavaliação 2019/2021**, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes do próprio Agrupamento. O PAM articula as ações com a avaliação do **PAM de 2021/2022** (inclui Projeto Educativo de 2020/2022, o Relatório de Avaliação Externa emanado da IGEC de 2014/2015, o PADDE de 2021/2022 e o Plano 21|23 Escola+) e os **resultados do Observatório Pedagógico**.

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação e Equipas Operacionais em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento, que engloba um conjunto de estratégias cuja principal finalidade é a melhoria do funcionamento e do desempenho do agrupamento, encontrando-se estruturado em três fases de um processo metodológico:

- a) **PAM Inicial**, que consiste no planeamento das ações de melhoria;
- b) **PAM Intermédio**, que contempla a avaliação intermédia e a monitorização das ações de melhoria;
- c) **PAM Final**, que avalia as estratégias implementadas e os resultados alcançados.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade do Agrupamento, considerando os seus recursos disponíveis, e desenvolvendo-se ao longo do **ano letivo de 2022/2023**.

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínios da Avaliação Externa	Critérios da CAF Educação
Operacionalizar estratégias de melhoria da organização e gestão do agrupamento, com destaque para o desempenho do pessoal não docente, a organização do seu serviço, a sua autonomia e valorização pessoal e profissional	Liderança e gestão	Transversal
Efetivar e encorajar a aplicação de práticas de intervenção para o sucesso educativo, tornando mais frequente a prática do trabalho colaborativo e da supervisão pedagógica	Prestação do serviço educativo e Resultados	5, 6 e 9
Aplicar mais estratégias que adequem as atitudes e os comportamentos dos alunos	Prestação do serviço educativo e Resultados	5 e 6

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria
Operacionalizar estratégias de melhoria da organização e gestão do agrupamento, com destaque para o desempenho do pessoal não docente, a organização do seu serviço, a sua autonomia e valorização pessoal e profissional

Coordenadores da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Manuela Bento (Coordenadora do Observatório de Qualidade e da Equipa de Autoavaliação do AEPSI; Coordenadora de CD-3.º ciclo; Docente de GEO) Sandra Francisco (Subcoordenadora de DT-2.º ciclo; Docente de HGP/CD) Vítor Carola (Ex-Presidente do Conselho Geral; Docente de HIS)	Eugénia Antunes (Assistente Técnica)
	Fátima Polido (Assistente Operacional)
	Nazaré Lopes (Encarregada Operacional)
	Paulo Matos (Coordenador do Dep. EF; Docente de EF)
	Teresa Teixeira (Docente do Pré-Escolar)

Estado atual	
Data	Estado
novembro de 2022	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Comunicação / articulação entre a direção e os vários setores do pessoal não docente.
Formação contínua do pessoal não docente.
Maior reconhecimento e valorização do trabalho do pessoal não docente.

As assistentes técnicas e as assistentes operacionais deverão receber toda a informação necessária para conseguirem organizar e desempenhar melhor as suas funções.
Os critérios de avaliação do pessoal não docente deverão ser clarificados/explicados e discutidos/articulados com o mesmo.
Modernização/atualização dos materiais e equipamentos necessários ao desempenho das funções inerentes ao pessoal não docente.
Motivação e promoção do bem-estar no trabalho.
Maior disponibilidade da Coordenadora Técnica/Encarregada Operacional para ouvir e resolver os problemas do pessoal não docente, atendendo às características individuais de cada um(a).

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
OO (objetivo operacional) 3: Desenvolver com eficácia mecanismos de gestão interna da informação.
OO 2.2: Reforçar a formação para o pessoal docente e não docente.
OO 2.1: Motivar os docentes e não docentes, contribuindo para a sua satisfação profissional.
OO 2: Otimizar o desempenho das funções de coordenação das lideranças intermédias.
OO 1.1: Estabelecer os princípios orientadores da organização.
Objetivo do PADDE: Melhorar as competências digitais dos docentes e não docentes.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Comunicação atempada das informações a toda a comunidade escolar, com recurso a meios de divulgação digital e /ou criação de um grupo de WhatsApp (ESTRATÉGIA DA AM - COMUNICAÇÃO).	Pelo menos 1 registo digital mensal.	Meio digital de divulgação: placard interativo/outro.
Formação específica nas áreas de maior necessidade do pessoal não docente, nomeadamente na área dos primeiros socorros - ataques de pânico/ansiedade (assistentes operacionais); formação em excel/word e formação específica nos vários programas informáticos utilizados na secretaria (assistentes técnicas).	1 Ação de formação anual.	Mais de 85% de participação. Certificados de formação/presença.
Reuniões entre as lideranças e o universo que representam, para que se sintam envolvidos e corresponsáveis com o desenvolvimento do PE e a partilha de boas práticas.	1 Reunião mensal.	Registos/Memorandos das reuniões.

Reuniões entre a Direção, os Coordenadores de escola e a Encarregada Operacional, a fim de serem definidas estratégias concertadas de atuação, que promovam a motivação, a satisfação e o bem-estar pessoal das Assistentes Operacionais nas tarefas que desempenham.	1 Reunião por período letivo	Registos/Memorandos das reuniões.
Reuniões entre a Direção, a Coordenadora Técnica e as Assistentes Técnicas, a fim de serem definidas estratégias concertadas de atuação, que promovam a motivação, a satisfação e o bem-estar pessoal das Assistentes Técnicas nas tarefas que desempenham.	1 Reunião por período letivo	Registos/Memorandos das reuniões.
Divulgação de um memorando mensal, dirigido ao pessoal não docente, com informações transmitidas em reunião de Conselho Pedagógico.	1 Memorando mensal.	Memorandos.
Reunião de todo o pessoal não docente com o diretor.	1 Reunião por período letivo.	Registos/Memorandos das reuniões.
Reiterar a solicitação à autarquia de verbas que financiem a aquisição dos equipamentos necessários e adequados, de preferência mecânicos (8 máquinas de limpeza do chão, eficazes e funcionais, 8 aspiradores, 2 sopradores de folhas de jardim), para uma maior eficácia da limpeza dos espaços escolares interiores e exteriores, com menor esforço na execução das tarefas.	Pelo menos 1 equipamento anual por escola.	N.º de equipamentos recebidos.
Reforçar a motivação e o estímulo positivo/construtivo ao pessoal não docente e ao seu desempenho.	Aplicação de 2 projetos com atividades promotoras do bem-estar no trabalho: -Projeto "HAND IN HAND - Promoção do Bem-estar e das Competências Socioemocionais"; -Projeto "Quartas Culturais Operacionais".	N.º de atividades desenvolvidas.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
A informação é lida por todos.	Falta de recursos tecnológicos ou outros.
Oferta de ações de formação.	Não haver formações nas áreas prioritárias.
Disponibilidade mensal para reunião entre todos os elementos.	Incompatibilidade de horários.
Acesso a toda a informação.	A informação não chegar atempadamente a todos.
Disponibilidade para reunião entre o diretor e o pessoal não docente.	A falta de disponibilidade de um número considerável de elementos representativos.
Disponibilidade de verbas da autarquia para a aquisição de equipamentos.	Escassez de verbas da autarquia para a aquisição de equipamentos.

Disponibilidade/ vontade do PND para aderir a projetos/atividades de motivação e bem-estar pessoal.	Eventual falta de disponibilidade/vontade do PND para aderir a projetos/atividades de motivação e bem-estar pessoal.
---	--

Data de início	Data de conclusão
outubro de 2022	julho de 2023

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Direção, Chefias, PND, PD	Sem custos

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa operacional.	Final de cada período letivo.
Atividades realizadas e documentos elaborados.	No final de cada período letivo.
Observatório de Qualidade.	Final do ano letivo.

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
Efetivar e encorajar a aplicação de práticas de intervenção para o sucesso educativo, tornando mais frequente a prática do trabalho colaborativo e da supervisão pedagógica

Coordenadores da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Manuela Bento (Coordenadora do Observatório de Qualidade e da Equipa de Autoavaliação do AEPSI; Coordenadora de CD-3.º ciclo; Docente de GEO) Sandra Francisco (Subcoordenadora de DT-2.º ciclo; Docente de HGP/CD) Vitor Carola (EX-Presidente do Conselho Geral; Docente de HIS)	Filomena Branco (Docente de POR)
	Joaquina Oliveira (Coordenadora do Dep. EXP; Docente de EV)
	Luísa Santos (Coordenadora do Dep. CSH; Docente de GEO)
	Manuela Lourenço (Docente do 1.º ciclo)
	Rute Silva (Aluna de Línguas e Humanidades do 11.º E)

Estado atual	
Data	Estado
novembro de 2022	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
A articulação horizontal do currículo deverá promover a interligação dos conteúdos disciplinares e o sucesso educativo.
A biblioteca escolar deverá contribuir para o aluno desenvolver hábitos de trabalho e métodos de estudo progressivamente mais autónomos.
Os pais/encarregados de educação deverão participar ativamente em tudo o que se relacione com o seu educando, designadamente no que diz respeito às medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Necessidade de efetivar a observação de aulas entre pares, como um processo organizado e promotor do desenvolvimento profissional do pessoal docente e do sucesso escolar.
Deverá reforçar-se o feedback aos alunos sobre as aprendizagens desenvolvidas, acompanhado das devidas orientações, de modo a que o aluno saiba como prosseguir e melhorar, colmatando as fragilidades evidenciadas.
Dever-se-á continuar a utilizar práticas de avaliação formativa que identifiquem as reais dificuldades dos alunos, recorrendo, sempre que possível, a plataformas digitais.
Dever-se-á continuar a utilizar metodologias ativas diversificadas e práticas de diferenciação pedagógica na sala de aula, recorrendo-se, sempre que possível, ao digital, de forma a rentabilizar as diferentes competências, hábitos de estudo e motivação dos alunos, promovendo o seu sucesso educativo.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Eixo 1: Liderança e visão estratégica. OE (Objetivo Estratégico) 5: Promover a integração externa do agrupamento.
Eixo 2: Prestação de serviço educativo. OE 1: Fomentar práticas de trabalho colaborativo e cooperativo.
OE 2: Impulsionar a supervisão da prática pedagógica.
OE 3: Desenvolver processos de articulação curricular.
OE 4: Fomentar a partilha de saberes/conhecimentos.
OE 5: Fomentar práticas de diferenciação pedagógica e de inclusão.
OE 6: Incentivar a inovação pedagógica.
OE 10: Promover as Bibliotecas Escolares como meios de desenvolvimento do currículo.
Eixo 3: Resultados académicos. OE 1: Melhorar os resultados escolares.

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)
Manter os resultados escolares por disciplina e ano de escolaridade ou aumentar em 0,1% os resultados escolares nas disciplinas que apresentam uma taxa de sucesso inferior a 90%.
Manter a qualidade do sucesso, por disciplina, em cada ano de escolaridade (classificações equivalentes a Bom e Muito Bom), ou aumentar em 0,5% a qualidade do sucesso, por disciplina, e em cada ano de escolaridade, quando este é inferior a 60%.
Manter o sucesso pleno por ano de escolaridade, ou aumentar em 0,5% quando este é inferior a 60%.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
-------------------------------	--------------------------	-------------------

Definição de um horário na biblioteca, onde sejam promovidas atividades no âmbito do desenvolvimento de hábitos de trabalho e métodos de estudo junto dos alunos (opcional para o aluno).	Pelo menos 1 tempo letivo por dia/ semanal (1.º ciclo).	Registo das presenças e das atividades desenvolvidas com os alunos.
Dinamização por parte da APEE de encontros com os representantes dos pais/EE de cada turma, para darem sugestões no sentido de melhorar a vida escolar dos alunos, nomeadamente no que respeita a medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, depois de auscultados os restantes pais/EE.	Pelo menos 1 encontro por período.	Registo das presenças dos pais e EE e resumo das sugestões apresentadas em cada encontro.
Realização de ações de formação de professores, no âmbito da diferenciação pedagógica, munindo-os de ferramentas que contribuam para inovar em contexto de sala de aula.	Pelo menos 1 ação de formação, por ano, por grupo disciplinar, no âmbito da diferenciação pedagógica.	Registos relativos às ações realizadas.
Troca de experiências e de informação no contexto de projetos e ações de formação internas.	Partilha de uma experiência por, pelo menos, 60% dos professores.	Relatório de coordenação de projetos.
Partilha de instrumentos de trabalho, com destaque para os digitais, no seio dos conselhos de turma e grupos de disciplinares/ grupos de ano (1.º ciclo).	Utilização de, pelo menos, 1 instrumento partilhado em todas as turmas do mesmo ano de escolaridade.	Atas de conselhos de turma/ de grupos disciplinares /grupos de ano (1.º ciclo). Relatório de final de ano do PAADE.
Inclusão de recursos educativos digitais nas planificações das diferentes disciplinas.	Registo de, pelo menos, 1 sumário com referência a 1 recurso educativo digital.	Registo no INOVAR (sumários).
Utilização da tutoria, do ATE e da hora de DT/ET para incrementar o envolvimento dos alunos no seu processo de aprendizagem, através de atividades educativas.	Atribuição deste benefício a pelo menos 90% dos alunos sinalizados.	Relatórios das tutorias. Registo de sumários no INOVAR.
Seleção/priorização de conteúdos transversais aos diferentes grupos disciplinares que sustentam as aprendizagens presentes e futuras dos alunos, no âmbito da articulação horizontal.	Identificação de, pelo menos, 1 registo anual em ata de conselho de turma/grupo de ano (1.º ciclo). Planificação de, pelo menos, um DAC anual por turma/grupo de ano (1.º ciclo).	Atas de conselho de turma/ grupo de ano (1.º ciclo).
(Re)implementação da supervisão pedagógica colaborativa, desenvolvida entre pares pedagógicos de docentes de cada conselho de turma / conselho de docentes, promovendo a articulação horizontal, sustentada na definição e experimentação de estratégias de ensino e aprendizagem criativas, ativas e promotoras do sucesso.	Concretização da supervisão pedagógica colaborativa entre, pelo menos, 75% dos docentes.	Registo no INOVAR (sumários). Registo nos documentos de suporte à supervisão pedagógica colaborativa (SPC). Estatística da SPC.
Continuar a reforçar-se o desenvolvimento dos DAC nas turmas, apostando-se na efetivação de atividades interdisciplinares que utilizem metodologias ativas diversificadas, com recurso, sempre que se justifique, ao digital e a práticas de diferenciação pedagógica na sala de aula, de forma a rentabilizar as diferentes capacidades, a motivação dos alunos e a promoção do seu sucesso educativo.	Concretização dos DAC em 80% das turmas.	Registo no INOVAR (sumários). Registo nos documentos de suporte aos DAC das turmas.

Continuar a desenvolver-se instrumentos de avaliação diversificados e mais objetivos, recorrendo-se, sempre que possível, ao digital, utilizando-os como formas de <i>feedback</i> de qualidade das aprendizagens dos alunos.	Elaboração de pelo menos um instrumento de avaliação, em formato digital, por período letivo e por cada docente.	Registo nos documentos de suporte dos departamentos curriculares.
---	--	---

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade dos docentes para trabalhar colaborativamente.	Ausência de horário compatível para o trabalho colaborativo.
Disponibilidade e colaboração entre a direção e as chefias intermédias e entre estas e o restante pessoal docente.	Imponderáveis associados à condição pandémica.
Oferta do complemento educativo da tutoria.	Escassez de docentes para assegurar a tutoria.
Disponibilidade de recursos informáticos operacionais e funcionais.	Recursos informáticos pouco operacionais e/ou pouco funcionais.

Data de início	Data de conclusão
outubro de 2022	julho de 2023

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Direção, CP, Coordenadores de departamento, Coordenadores de grupo de recrutamento, PD, Biblioteca Escolar, APEE, Pais/EE, Alunos.	Sem custos.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões de acompanhamento e monitorização.	Final de cada período letivo.
Levantamento de dados a partir de registos de presenças, resumos de encontros/reuniões.	Final de cada período letivo.
Observatório de Qualidade.	Final do ano letivo.

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria
Aplicar mais estratégias que adequem as atitudes e os comportamentos dos alunos

Coordenadores da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Manuela Bento (Coordenadora do Observatório de Qualidade e da Equipa de Autoavaliação do AEPSI; Coordenadora de CD-3.º ciclo; Docente de GEO) Sandra Francisco (Subcoordenadora de DT-2.º ciclo; Docente de HGP/CD) Vítor Carola (Ex-Presidente do Conselho Geral; Docente de HIS)	Augusta Santos (Coordenadora do GA; Coordenadora do Apoio Tutorial Específico; Docente de ING)
	Cristina Martins (Psicóloga)
	Diogo Carvalho (Aluno de Economia do 11.ºD)
	Eugénia Silva (Presidente da APEE-PSI)
	Manuela Polido (Assistente Operacional)

Estado atual	
Data	Estado
novembro de 2022	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Melhorar a comunicação, na comunidade escolar, relativamente a situações de indisciplina.
Inovar os meios de resolução das dificuldades de diálogo sentidas pelos alunos.
Promover uma atuação concertada de todos os intervenientes educativos no sentido de garantir um ambiente previsível, positivo, seguro e consistente.

Reforçar a comunicação entre o DT e os alunos.
Maior envolvimento e entreaduda entre o pessoal docente e não docente, na gestão de conflitos entre alunos.
Celeridade e efetivação na aplicação das medidas corretivas ou sancionatórias, respetivamente pelo Diretor de Turma e pelo Diretor do AEPSI.
Reforçar os recursos humanos afetos ao GAA, à Tutoria e aos vários projetos no âmbito do SPO e do PES, para garantir uma maior abrangência na implementação e no desenvolvimento de estratégias/atividades com vista à adequação de atitudes e valores dos alunos.
Registo formal de todas as ocorrências comportamentais desadequadas no INOVAR, sempre com informação aos pais/EE.
Educação para os valores e atitudes através da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e da hora de DT/ET.
Concertação de atuação de todos os agentes educativos no sentido da promoção de boas práticas e para o efetivo cumprimento do RI por parte dos alunos em todo o espaço escolar.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria

Eixo 2 - Prestação de serviço educativo:
OE (Objetivo Estratégico) 7: Educar para a cidadania.
OE 8: Combater a indisciplina.
OO (Objetivo Operacional) 8: Prevenir a indisciplina e a ocorrência de comportamentos desviantes.

Meta geral (meta de sucesso/impacto)

Reduzir o número de ocorrências disciplinares em 10%.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Definição de comportamentos positivos a adotar pelos alunos nos diferentes espaços da escola, a serem divulgados através de cartazes construídos pelos mesmos.	80% dos alunos conhecem as regras definidas.	Questionários.
Continuar a desenvolver a figura do Provedor do Aluno - professor junto do qual o aluno possa conversar.	Até 10% dos alunos do AEPSI recorrem a este provedor.	Registo do professor.
Continuar a desenvolver a caixa de correio - <i>Just to Talk</i> , para pedir auxílio a um professor.	Até 10% dos alunos do AEPSI recorrem a esta caixa.	Registo da caixa.

Reforçar as sessões de apoio aos pais/EE dos alunos sinalizados, para promoção de atitudes e comportamentos civicamente adequados.	Participação de, pelo menos, 50% dos pais/EE dos alunos sinalizados.	Registo de presenças.
Formação aos docentes, não docentes e alunos sobre implementação de atividades de promoção de relacionamento interpessoal (tutorias, mentorias...).	Realização de, pelo menos, 1 ação anual para cada um dos grupos.	Registo de presenças e questionários de satisfação.
Continuação da divulgação dos espaços de apoio informais para alunos (GAA, provedor do aluno, caixa de correio - <i>Just to Talk</i> , PES, Desporto Escolar, Psicologia, Horta Mandala, ...).	Até final do 1.º período letivo.	Questionários.
Utilização do tempo de DT-ET para a promoção de atitudes e comportamentos positivos.	Utilização, de pelo menos, 75% destes tempos letivos.	Registo de presenças e questionários.
Continuação da sensibilização, por parte da direção, para a necessidade de entreaajuda, partilha de boas práticas e ações conjuntas entre o pessoal docente e o não docente, com vista a adequar e a otimizar a ação destes últimos perante os alunos, promovendo atitudes e comportamentos adequados. Esta sensibilização será efetuada nas reuniões de DT/ reuniões de departamento curricular do pré-escolar e do 1.º ciclo, com a presença de um representante dos Assistentes Operacionais.	2 reuniões anuais.	Atas das reuniões.
Conclusão da elaboração de um manual de tipificação de comportamentos dos alunos, para adequada identificação e melhoria da comunicação relativamente a situações de indisciplina.	Divulgação a 100% de alunos e pais/EE.	Diminuição até 5% da aplicação de medidas disciplinares sancionatórias.
Registar formalmente todas as ocorrências comportamentais desadequadas no INOVAR, sempre com a respetiva informação aos pais/EE.	Garantir que, pelo menos, 70% das ocorrências registadas no INOVAR chegam ao conhecimento dos pais/EE.	Registos do INOVAR com a tomada de conhecimento dos pais /EE.
Promover a celeridade e a efetivação na aplicação das medidas corretivas ou sancionatórias, respetivamente pelo Diretor de Turma e pelo Diretor do AEPSI, com comunicação regular às turmas das medidas disciplinares sancionatórias aplicadas, de modo a dissuadir comportamentos desadequados.	Até 90% das participações de ocorrências graves terem medidas corretivas ou sancionatórias.	N.º de participações de ocorrências entregues na Direção. N.º de comunicações às turmas.
Reforçar as equipas de intervenção (GAA/Tutoria, SPO, PES) para desenvolver um trabalho mais consistente ao nível das atitudes e valores dos alunos.	Até 90% dos alunos propostos usufruírem das medidas.	Relatórios das Tutorias, do GAA, do SPO, do PES.
Reforçar junto dos vários agentes educativos a necessidade da entrega atempada dos diversos documentos necessários à aplicação das medidas disciplinares, corretivas ou sancionatórias, de modo a diminuir o desfasamento temporal entre o incumprimento do RI e a aplicação da medida disciplinar.	Até 80% dos procedimentos efetuados dentro do prazo estabelecido.	Registo das datas da ocorrência e da aplicação da medida.
Proporcionar formação específica aos docentes nas áreas da prevenção/gestão de conflitos em sala de aula e da adequação de atitudes/comportamentos.	Pelo menos 1 ação de formação anual.	Mais de 85% de participação. Certificados de formação/presença.

Reforçar junto do Diretor de Turma e, por este, junto do respetivo Conselho de Turma, a importância da atuação concertada, na identificação, prevenção e adequação de atitudes/comportamentos desestabilizadores dos alunos em contexto de sala de aula.	Pelo menos 10% de redução do n.º total de ocorrências disciplinares.	Atas/memorandos de reuniões de DT. Atas de conselho de turma.
--	--	---

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Professor do GAA afeto à função do Provedor do Aluno.	Situações esporádicas de incompatibilidade de tarefas do docente.
Continuação da dinamização, no presente ano letivo, da hora de DT/ET.	Não se aplica.
Disponibilidade de docentes/técnicos do AEPSI para promover formações nas áreas específicas.	Falta de disponibilidade de formadores nas áreas específicas.
Disponibilidade conjunta do pessoal docente e não docente para a partilha de boas práticas e intervenção de ação conjunta na resolução de conflitos com os alunos.	Falta de disponibilidade conjunta do pessoal docente e não docente para a partilha de boas práticas e intervenção de ação conjunta na resolução de conflitos com os alunos.

Data de início	Data de conclusão
outubro de 2022	julho de 2023

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Docentes, Direção, Alunos, Pais/EE, PND, Técnicos.	Sem custos.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões de acompanhamento e monitorização.	Final de cada período letivo.
Observatório de Qualidade.	Final do ano letivo.